

(190)

1201

Índios ficam na área invadida até segunda

Os sessenta índios da tribo Avá-Guarani, que invadiram a área de preservação da Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu, decidiram permanecer no Refúgio Biológico Bela Vista até segunda-feira, quando esperam conversar com o diretor-geral brasileiro, Francisco Gomide. A chuva fina que caía ontem na região não desanimou os índios. Eles querem que a binacional destine à tribo uma área equivalente à que tinham - cerca de 1.500 hectares -, desapropriada para a construção da usina.

Hoje, os índios vivem na Reserva de Ocof, em São Miguel do Iguaçu, que tem uma área de 250 hectares, que consideram insuficiente para a sobrevivência da tri-

bo. O cacique Silvino Vaz disse que há um mês os índios conversaram com Gomide sobre a possibilidade da binacional oferecer aos Avá-Guarani uma área equivalente à anterior. Porém, a principal dificuldade da binacional é encontrar uma área de mata deste tamanho na região.

O impasse é antigo. A tribo já recusou várias áreas, entre elas o Refúgio Biológico Maracaju, com 1.500 hectares, pertencente à binacional, na divisa dos municípios de Mundo Novo (MS) e Salto Del Guairá, no Paraguai. Os Avá-Guarani de Ocof são os únicos representantes dos velhos guaranis do planeta. Eles contam com o apoio de outras tribos do Paraná e São Paulo na ocupação.

(2)